

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Apresentação “Projeto Córrego Coronel,
ações de conservação de água e solo na
micro bacia do Rio Paracatu – Bacia do
São Francisco”



Informações resumidas sobre a Instituição

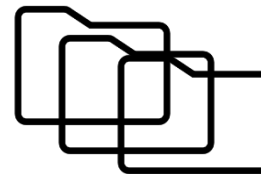
NOME: Associação do Município de Lagamar para a Proteção a Natureza – AMLPN

Endereço: Rua Araxá – 64 A Centro Município: Lagamar UF: MG
CEP: 38785-000

Atividades Principais: A Associação do Município de Lagamar para Proteção a Natureza, fundada em 2002, entidade sem fins lucrativos voltada para aspectos ambientais desenvolve projetos em parceria com órgãos, municipais, estaduais e federais.

Atua na preservação e recuperação do meio ambiente, atuando no Município de Lagamar em recuperação de áreas degradadas.

Com parcerias e convênios assinados a Associação já conseguiu recuperar em torno de 1.723,82 ha, recuperando um antigo depósito de lixo, sendo construídos 1.590 bolsões de contenção de água da chuva, plantio de 36.150 mudas de árvores nativas e frutíferas em áreas de APP's, construção de curva de nível em uma área de 1.663 ha e recuperação e proteção de 05 (cinco) nascentes.



Portfolio da instituição

Projeto 1	Projeto 2	Projeto 3
<p>Promover ações de conservação de água e solo na micro bacia do Rio Paracatu, bacia São Francisco, através da construção de bolsões, terraços em nível, subsolagem e cercamento e plantio de mudas nas nascentes. Parceiros: Agricultores e Município de Lagamar</p>	<p>Ações e Parceiros</p>	<p>Ações e Parceiros</p>

Nome do projeto: Córrego Coronel, ações de conservação de água e solo na micro bacia do Rio Paracatu – Bacia do São Francisco

Instituição responsável: Associação do Município de Lagamar para a Proteção a Natureza – AMLPN

Objetivos Geral

Promover ações de conservação de água e solo na micro bacia do Rio Paracatu, bacia São Francisco, através da construção de bolsões, terraços em nível, subsolagem e cercamento e plantio de mudas nas nascentes.

Específicos

- 1 - Recuperar 140,9 ha de área degradada:
 - 1.1 - Executar 540 m de cerca e plantar 280 mudas de espécies nativas em duas nascentes, perfazendo uma área total de 1,5 ha.
 - 1.2 - Construir 200 bolsões, recuperando 0,4 ha de área degradada,.
 - 1.3 - Construir em 71 ha, terraços em nível.
 - 1.4 - Executar subsolagem em 68 ha.
- 2 – Desenvolver estratégias de estímulo à adequação ambiental, procurando informar os produtores rurais sobre o Plano de Regularização Ambiental, buscando a integração homem/natureza voltado para o bem-estar social e preservação do meio ambiente.



- O projeto tem por escopo atender diretamente 10 famílias, em média 30 pessoas e indiretamente toda a população localizada na sub-bacia, abrangendo o meio rural no Município de Lagamar, na nascente do Córrego Coronel, conforme mapa apresentado (Mapa de Localização), em 140,9 ha, em propriedades de produtores rurais, proprietários esses que se comprometeram na execução do projeto através de Termo de Compromisso assinado.
- Será desenvolvidas estratégias de estímulo à adequação ambiental, procurando informar os produtores rurais sobre o Plano de Regularização Ambiental – PRA, buscando a integração homem/natureza voltado ao bem estar social e preservação do meio ambiente, com encontro de mobilização, onde serão levantadas as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais na preservação ambiental, com orientação sobre o Plano de Regularização Ambiental – PRA, através de dinâmicas e discussões. Esse encontro será realizado em salão comunitário da comunidade de São Braz de Minas e será coordenado pela Associação e contará com a participação de produtores rurais, comunidade e ribeirinhos. Nessa oportunidade será realizada uma palestra cujo tema é Educação Ambiental, integração homem/natureza voltado para o bem estar social e preservação do meio ambiente.
- As mobilizações aliada a educação ambiental terão um papel importante na execução do projeto sensibilizando e conscientizando produtores rurais, comunidade e ribeirinhos, da importância da preservação dos recursos naturais, conservação e manutenção das ações executadas pelo projeto.





Principais atividades ou Etapas

Recuperar 140,9 ha de área degradada de moderada a acentuada, proteger duas nascentes, cercar com 540 m a nascente, construir 200 bolsões, 71 ha de terraços em níveis, subsolar 68 ha e executar Projeto de Educação Ambiental, num período de 12 meses.

- **Etapa 01** - Construção de 540 metros lineares de cerca de arame farpado (4 cordas, estacas de 4 em 4 m e mourões de 50 m em 50 m) em uma nascente.
- **Etapa 02** - Plantio de 280 mudas de espécies nativas, de Angazeiro, Jenipapo, Jaracatiá, Sagra D'Água, Embaúba, Pororoca, Cedro, Bálamo, Barú, Cagaita, Araticum e Pequi.
- **Etapa 03** - Construção de 200 bolsões para captação das águas das chuvas.
- **Etapa 04** - Medições e construção de 71 ha de terraços em nível
- **Etapa 05** - Execução de 68 ha em subsolagem
- **Etapa 2.1** - Realização de encontro de Mobilização

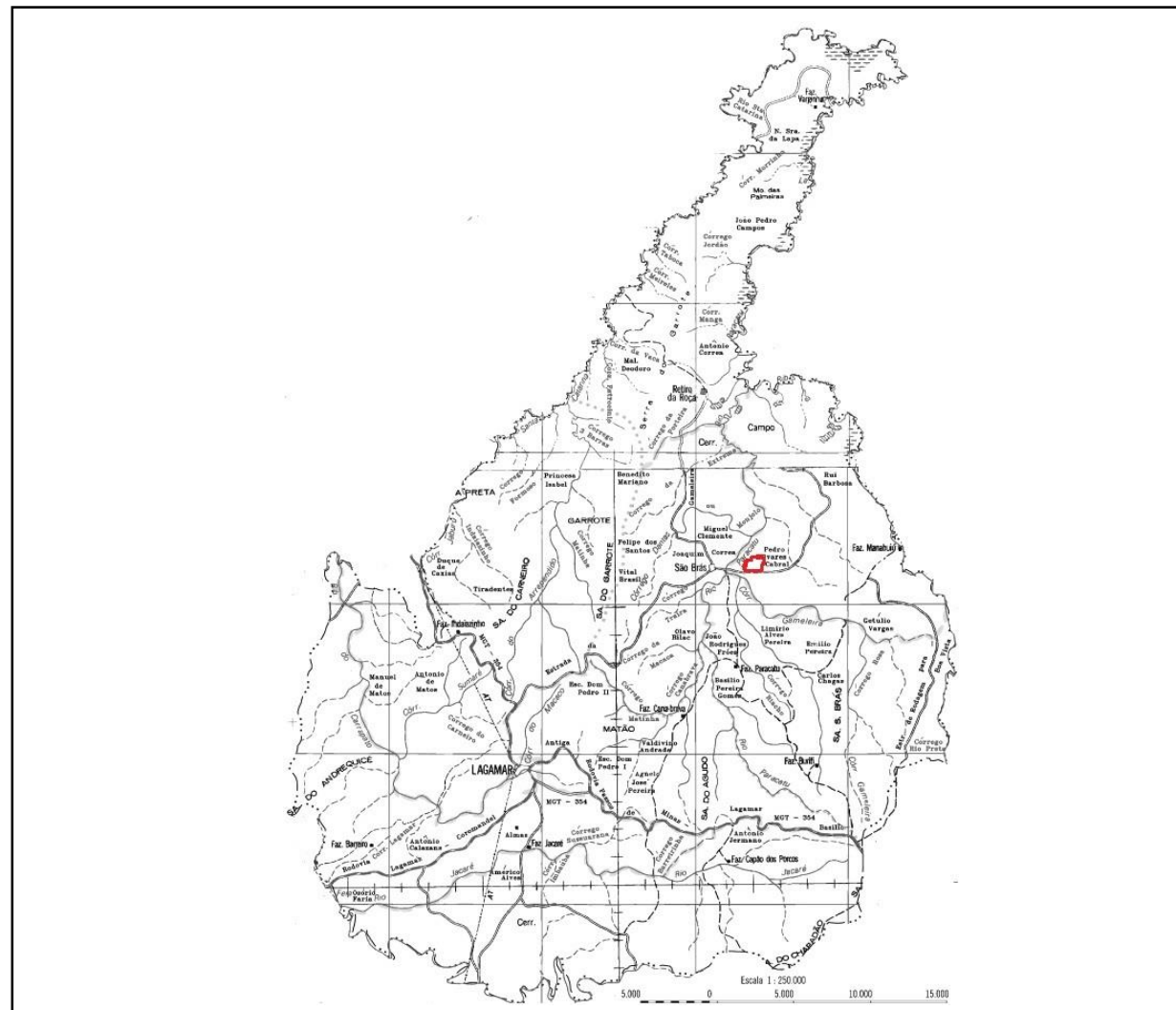


UF: MG

Município de Lagamar



- Município de Lagamar
- Córrego Coronel micro bacia do Rio Paracatu – Bacia do São Francisco





Meta	Produtos	Resultados Esperados
Recuperar 140,9 hectare de area degradada	Área recuperada e monitorada	Aumento da disponibilidade hidrica
Construção de 540 metros lineares de cerca em arame farpado e plantio de 280 mudas de espécies nativas.	Cerca executada	Proteção as nascentes
Construção de 200 bolsões, 71 ha terraços em nível e subsolagem de 68 ha.	Bolsões construídos	Recarga hídrica
Mobilização – Projeto de Educação Ambiental	Eventos	Maior técnica por parte dos agricultores



Para execução do projeto inicialmente será iniciado pela licitação e contratação dos serviços, levando em consideração o cronograma de execução do projeto.

Para proteger e revitalizar as nascentes optou-se pela adoção de cercas convencionais de arame farpado com 4 cordas, estacas de 4 em 4 metros e mourões a cada 50 m. Quando falamos em preservação de nascentes e recuperação de micro-bacias, há a preocupação no cercamento da nascente, evitando o pisoteamento e a compactação do solo pelos animais e a contaminação das águas por suas fezes e urina e o plantio das mudas de Angazeiro, Jenipapo, Jaracatiá, Sagra D'Água, Embaúba, Pororoca, Cedro, Bálsamo, Baru, Cagaita, Araticum e Pequi, sendo plantadas no sistema quincôncio.

Os bolsões serão construídos em sequência ao longo do eixo por onde escorrem as enxurradas, com pá carregadeira, sob a orientação do técnico responsável. Com as chuvas os bolsões enchem e a água infiltra no solo aos poucos, o que proporciona a filtragem das águas e seu armazenamento no lençol freático, assim como sua liberação posterior, contribuindo para a revitalização da área, córregos e rios, de maneira lenta, ao longo do ano, garantindo o abastecimento das águas.

Os terraços serão construídos em níveis, marcados com aparelhagem adequada em áreas disjuntas e com topografia acentuada. Os terraços de base estreita são suficientes, havendo mesmo recomendações de sistema de controle de erosão mais simples, como sulcos e camalhões em pastagem, e também mulching vertical, que aparece com grande potencial de utilização em pastagens. Além do mais as pastagens já estão implantadas e neste tipo de terraço haverá menor supressão de gramíneas, sendo o maquinário disponibilizado próprio para terraço de base estreita, com um custo de operação menor.

A subsolagem tem um papel importante na preservação ambiental, uma vez que os solos estão expostos, absorvem a água, conduzindo estas para o lençol freático. A profundidade média de compactação apresentadas nas áreas de intervenção é nos primeiros 30 cm e será executado nas propriedades, de acordo com a tabela resumo.

Será realizado mobilizações, onde serão levantadas as dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais na preservação ambiental, com orientação sobre o Plano de Regularização Ambiental – PRA, através de dinâmicas, discussões e encontro.



Cronograma de execução das metas

META/ ETAPA Nº	ESPECIFICAÇÃO	VALOR	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
META 01	Recuperar 140,9 ha de área degradada de moderada a acentuada, proteger duas nascentes, cercar com 540 m a nascente, construir 200 bolsões e 71 ha de terraços em níveis e subsolar 68 ha, num período de 12 meses.			
Etapa 01	Construção de 540 metros lineares de cerca de arame farpado (4 cordas, estacas de 4 em 4 m e mourões de 50 m em 50 m) em uma nascente.	15.730,20	ALR	ALR * 4
Etapa 02	Plantio de 280 mudas de espécies nativas, de Angazeiro, Jenipapo, Jaracatiá, Sagra D'Água, Embaúba, Pororoca, Cedro, Bálsamo, Baru, Cagaita, Araticum e Pequi.	5.415,20	ALR	ALR * 3
Etapa 03	Construção de 200 bolsões para captação das águas das chuvas.	92.668,00	ALR*8	ALR * 12
Etapa 04	Medições e construção de 71 ha de terraços em nível	33.204,57	ALR*4	ALR * 10
Etapa 05	Execução de 68 ha em subsolagem	27.200,00	ALR*4	ALR * 10
META 02	Mobilização – Projeto de Educação Ambiental			
Etapa 01	Realização de encontros de Mobilização	37.520,00	ALR	ALR * 12



Plano e aplicação consolidado

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	CONCEDENTE	PROPONENTE	VALOR TOTAL
339036	PESSOA FÍSICA	R\$11.520,00	-	R\$11.520,00
339047	ENCARGOS	-	-	-
339039	PESSOA JURÍDICA	R\$199.932,67	-	R\$199.932,67
339033	PASSAGENS	-	-	-
339014	DIÁRIAS	-	-	-
339030	MATERIAL DE CONSUMO	R\$528,78	-	R\$528,78
449052	MATERIAL PERMANENTE	-	-	-
	TOTAL	R\$211.981,45	-	R\$211.981,45



Esperamos que com a execução de projetos como esse, hora apresentado que a realidade seja modificada aos poucos. Sabemos que o processo é lento, demanda investimentos que quase nunca os proprietários teriam condições de investir em suas propriedades.

Com a realização das ações irá aumentar a produtividade das áreas, com a contenção das águas e sua absorção pelo solo, eleva-se o nível das cisternas, revitaliza as nascentes, pereniza-se mini-açudes e reduzir o carreamento de resíduos para o curso d'água. Com a retenção das enxurradas, as barraginhas tem o seu entorno umedecido. Sendo assim, permite que a água filtre lentamente no solo servindo como uma caixa d'água natural permitindo, também, o plantio na parte inferior, viabilizando assim a agricultura familiar.

Ao longo dos últimos anos temos desenvolvido vários projetos e reaplicando em várias propriedades, com resultados positivos, recuperando áreas degradadas e trazendo água aos córregos da região do entorno do projeto, contribuindo assim para o aumento das águas no Rio Paracatu e conseqüentemente no Rio São Francisco.



Parceiros

- Prefeitura Municipal de Lagamar
- Produtores
- População em geral



PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Contato

NOME : Girlene Firmina Diniz e Jorge Olívio Rodrigues

E-mail : girlene.firmina.diniz@gmail.com / jorgeolivio.rodrigues@gmail.com

Telefone: (34) 999404959 / (34) 999370863

